

## SEMINÁRIO DA RIAL SOBRE EMPREGO DE JOVENS

Rio de Janeiro, 20 e 21 de maio de 2008

### Painel 3 - Resumo da apresentação do Programa Entra 21

#### “Conectando jovens em desvantagem a empregos de qualidade”

*“O Entra 21 tem demonstrado que os jovens em situação de desvantagem da América Latina se beneficiam da formação de curto prazo, especialmente quando combinada com formação em habilidades para a vida, estágios ou práticas trabalhistas e serviços de intermediação/inserção laboral. A diversidade de contextos em que foi implementado nos tem possibilitado testar e demonstrar que projetos com elementos semelhantes podem gerar resultados positivos e sólidos. As provas até o momento indicam que isso é possível.”<sup>1</sup>*

#### **A International Youth Foundation**

A Fundação Internacional para a Juventude (IYF), estabelecida em 1990, com presença em cerca de 70 países no mundo todo, constrói e promove uma comunidade mundial de empresas, governos e organizações da sociedade civil comprometidas com o empoderamento dos jovens para que se tornem cidadãos saudáveis, produtivos e participativos.<sup>2</sup>

#### **Programa Entra 21. O começo.**

O Entra 21 é um programa de empregabilidade juvenil criado em 2001 pela IYF em parceria com o Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e com fundos de USAID e de outros doadores corporativos, com o objetivo de oferecer treinamento e experiência trabalhista nas tecnologias da informação e comunicação (TICs) a jovens em desvantagem na América Latina e no Caribe. O programa se propôs a meta de capacitar 12.000 jovens entre 18 e 29 anos e inserir em empregos de qualidade pelo menos 40% deles, mediante doações a organizações não-governamentais (ONGs). Além disso, propôs-se contribuir para melhorar o conhecimento sobre o desemprego juvenil e as melhores práticas para combatê-lo.

As características comuns aos projetos Entra 21 são:

- São executados em sua grande maioria por ONGs (32 organizações, em 18 países).
- Oferta de formação de curto prazo para responder às necessidades do mercado. (Duração média entre 6 e 12 meses. Carga horária média de 650 horas)
- Currículo integral que inclui formação técnica, bem como habilidades para a vida e para a empregabilidade.
- Estágios /práticas trabalhistas e
- Serviços de intermediação laboral.

---

<sup>1</sup> Youth Development Notes. The World Bank. Volume II, Number II. Dezembro de 2006

<sup>2</sup> Para saber mais sobre a Fundação, visite [www.iyfnet.org](http://www.iyfnet.org)

Algumas das realizações são destacadas na tabela a seguir:<sup>3</sup>

<b>META FIXADA</b>	<b>REALIZAÇÕES</b>
US\$23,75 milhões a serem investidos	US\$29,2 milhões investidos
12.000 a serem capacitados	19.332 capacitados
Taxa de 20% de deserção estimada	Deserção de 10% a 15%
Taxa de 40% de inserção laboral	51% inseridos (57% com contratos formais, permanentes; 74% com um ou mais benefícios de Lei; 85% trabalhando mais de 35 horas/semana; a maioria ganha o salário mínimo ou mais; 9% iniciaram seu próprio empreendimento)
Eqüidade de gênero	55% mulheres
Sem meta	40% voltaram a estudar (comparados com 26% em linha de base)
Satisfação de empregadores	92% de satisfação com profissionais/estagiários. Qualificação mais alta para habilidades para a vida (4,3) que para as técnicas (3,6).

### ***Entra 21. Uma nova fase***

Completada esta primeira fase (2001-2007), a partir de 2007 teve início uma nova parceria com o Fumin mediante a criação de um fundo de US\$30 milhões de dólares com a proposta de se chegar a 50.000 jovens usando os aprendizados e os novos desafios do Entra 21. As três principais inovações desta nova fase incluem:

- Reorientar a avaliação para **enfocar o impacto**
- Identificar e apoiar um número determinado de programas que atinjam **escalas significativas** na oferta de formação e inserção de qualidade aos jovens e que apresentem rotas diferentes para o escalonamento. Isso incluirá programas com governos municipais, regionais, nacionais, bem como programas liderados pelo setor privado e com seu forte apoio, e ainda programas concebidos para mobilizar apoio filantrópico (45.000 jovens. Meta de inserção: 50%).
- Focalizar jovens que sejam um desafio maior para a empregabilidade que aqueles apoiados no Entra 21, incluindo os jovens da área rural e os jovens em **circunstâncias altamente vulneráveis** como potenciais membros de quadrilhas, deficientes, deslocados, desistentes escolares prematuros (5.000 jovens. Meta de inserção: 40%).

### ***Entra 21. O componente de escala***

Com o componente de escala, o foco de nossa intervenção se centra em contribuir para iniciativas de formação trabalhista que estejam sendo executadas na região com fundos governamentais e em formalizar acordos de cooperação em que o programa possa influenciar a aplicação dos recursos do governo para fortalecer e melhorar os serviços aos jovens. Por exemplo, na Colômbia, em colaboração com o município

<sup>3</sup> Dados extraídos de 13 projetos, seis meses depois da graduação.

de Medellín, desde outubro de 2007 está em execução o Programa Jovens com Futuro, que se propõe chegar a 8.000 jovens, com um investimento próximo a US\$4 milhões.

Valor agregado/incidência da parceria IYF/município:

- a. Componente de inserção laboral
- b. Investimento em um número maior de jovens, inclusive de áreas rurais
- c. O formato inclui estímulos para a continuação de sua educação
- d. O formato incorpora avaliação de impacto financiada e assessorada pela Entra 21.

***Avaliação de resultados versus avaliação de impacto***

Como se mencionou acima, uma das inovações será o enfoque na avaliação de impacto. O componente de aprendizado na primeira fase do programa centrou-se no estudo da eficácia dos projetos e na geração de lições sobre formas de envolver os empregadores nos programas de emprego juvenil. Para medir a eficácia dos projetos, foram realizadas avaliações externas de cada projeto, seis meses após a graduação.

Na nova fase, será fortalecida a estratégia de aprendizado com a inclusão de novos elementos, entre os quais se destaca a avaliação de impacto para medir as diferenças na situação trabalhista e outros efeitos entre a população atendida pelo programa e pelos grupos experimentais de controle.